

OBRA ANALISADA	O Velho da Horta
GÊNERO	Drama
AUTOR	Gil Vicente
DADOS BIOGRÁFICOS	Nascimento: por volta de 1465, possivelmente em Guimarães, Portugal Morte: 1536 (?), Portugal
BIBLIOGRAFIA	<p><i>Auto da visitação</i> (ou <i>Monólogo do vaqueiro</i> - 1502). <i>Auto pastoril castelhano</i> (1502) <i>Auto dos Reis Magos</i> (1503) <i>Auto de São Martinho</i> (1504) <i>Quem tem farelos?</i> (1505) <i>Auto da Alma</i> (1508) <i>Auto da Índia</i> (1509) <i>Auto da Fé</i> (1510) O velho da horta (1512) <i>Exortação da Guerra</i> (1513) <i>Comédia do viúvo</i> (1514) <i>Quem tem farelos?</i> (1515) <i>Auto da Fama</i> (1516) Trilogia das Barcas: I - <i>Auto da Barca do Inferno</i> (1517) II - <i>Auto da Barca do Purgatório</i> (1518) III - <i>Auto da Barca da Glória</i> (1519) <i>Farsa de Inês Pereira</i> (1524) <i>Cortes de Júpiter</i> (1521) <i>Comédia de Rubena</i> (1521) <i>Farsa de Inês Pereira</i> (1523) <i>Auto pastoril português</i> (1523) <i>Frágua de amor</i> (1524) <i>Farsa do juiz da Beira</i> (1525) <i>Farsa do templo de Apolo</i> (1526) <i>Auto da feira</i> (1526) <i>O juiz da Beiras</i> (1526?) <i>Auto da nau de amores</i> (1527) <i>Auto da História de Deus</i> (1527) <i>Farsa dos almocreves</i> (1527?) <i>Tragicomédia pastoril da Serra da Estrela</i> (1527) <i>Farsa do Clérigo da Beira</i> (1529) <i>Auto do triunfo do Inverno</i> (1529) <i>Auto da Lusitânia</i>, intercalado com o entremez <i>Todo-o-Mundo e Ninguém</i> (1532) <i>Auto de Amadis de Gaula</i> (1533) <i>Romagem de agravos</i> (1533) <i>Auto da Cananea</i> (1534) <i>Auto de Mofina Mendes</i> (1534) <i>Floresta de Enganos</i> (1536)</p>
	DICA

Foram 44 peças, sendo 17 escritas em português, 11 em castelhano e 16 bilíngües.

RESENHA

FARSA = pequena peça cômica popular, de concepção simples e de ação trivial ou burlesca, em que predominam gracejos, situações ridículas etc.

Fino humor e a astuta visão do mundo medieval do autor português Gil Vicente.

Um velho hortelão apaixonado-se por uma mocinha, pela manhã, o procura para comprar temperos. Ao final do primeiro diálogo, um criado vem avisar-lhe que já é noite e que sua mulher o espera para jantar. Malsucedido em seus galanteios, o velho apaixonado contrata os serviços de uma alcoviteira, que lhe arranca dinheiro para comprar presentes e empreender a conquista. Numa de suas visitas, a alcoviteira é presa e açoitada.

Desconsolado, o velho recebe a notícia do casamento da moça por quem se apaixonara. Tudo isso acontece numa sucessão ininterrupta, marcada apenas pela entrada e saída de personagens, e a única marcação de tempo, como se viu, é inverossímil.

Dentre os Personagens...

- **o Velho** – sessentão, proprietário de uma horta; apaixonado-se subitamente por uma jovem compradora; apaixonado se deixa roubar
- **Parvo**: criado do Velho com pouca cultura, limitando-se a chamar-lhe às realidades primárias da vida (o corner); incapaz de compreender grandes dramas.
- Alcoviteira: figura pitoresca da baixa sociedade peninsular; astuciosa e mistificadora, cuja moral independe de todas as leis da sensibilidade.
- Alcaide: antigo Oficial de Justiça
- Beleguins: agentes de polícia
- Mocinha: personagem que vai até a horta comprar
- Mulher: espera do Velho
- Moça: rapariga com certa experiência, balzaquiana, com resposta ao pé da letra; confiante em si mesmo, disposta a zombar de um velho inofensivo, sem quebra da sua dignidade pessoal.

DICA:

Observe no enredo a seqüência magistral de estados de espírito com que a moça acata ou reage aos galanteios do Velho.

Quanto à forma, à utilização de cenários e montagens, o teatro de Gil Vicente é extremamente simples. Tampouco obedece às três unidades do teatro clássico - ação, lugar e tempo. Seu texto apresenta uma estrutura poética, com o predomínio da redondilha maior, havendo mesmo várias cantigas no corpo de suas peças.

= quatro versos em **redondilhas maiores** e um quinto verso com **três sílabas métricas**

= os conceitos formulados pelo Velho acerca da natureza do amor são do formulário lírico dos poetas quinhentistas (Petrarca)
= a interlocução do Velho apaixonado, contagiado pelo gosto das antíteses e pelo conceito do conflito entre a razão e o sentimento amoroso

*"que morrer é acabar
e amor não tem saída*

Outro aspecto a salientar no teatro vicentino aparece como consequência natural de seu momento histórico: ao lado de algumas características tipicamente medievais (religiosidade, uso de alegorias, de redondilhas, não-obediência às três unidades do teatro clássico), percebem-se características humanistas, tais como a presença de figuras mitológicas, a condenação à perseguição aos judeus e cristãos-novos, a crítica social.

- uso constante de alegorias
- teatro de quadros, além das "peças de enredo"
- rompimento com a verossimilhança
- rompimento com a linearidade clássica
- preocupação com a religiosidade
- personagens tipos
- proteção: Parvo
- não preparação de cenas e entradas de personagens
- realismo na caracterização social, psicológica e linguística de suas personagens.
- grande domínio do diálogo e poder de exploração do cômico
- pouco aparato cênico: a burguesia não andava muito divorciada da área da pequena economia agrícola.
- **AMBIENTE:** ação decorre completamente na hora.
- os acontecimentos que se realizam fora dela são conhecidos através de informações externas.
- todos os episódios convergem para seu desfecho
- Duas longas e aparentes digressões
- O solilóquio do Velho: Pater Noster
- Revela a beatice do velho e sua ignorância religiosa.
- Dispõe-se a preparar uma impressão de absoluta serenidade meditativa na sua personagem => produz um inesperado efeito de contraste com a transformação psicológica provocada por uma paixão à primeira vista.
- Ladainha onomástica da Alcoviteira
- Lista ou catálogo de nomes próprios
- As figuras invocadas eram pessoas da Corte e os próprios espectadores.
- Apelo para virtudes mágicas de santos prematuros

ESTILO DE ÉPOCA

Arcadismo

Humanistas = homens cultos e admiradores da cultura antiga. Eram individualistas, davam maior importância aos direitos de cada indivíduo do que à sociedade. Acreditavam no progresso, rejeitando a hierarquia feudal.

Considerado o primeiro grande dramaturgo português.

Obra vicentina => reflexo da mudança dos tempos e da passagem da Idade Média para o Renascimento.

Durante a época medieval, o teatro era essencialmente religioso, limitando-se a representações litúrgicas do Natal e da Páscoa.

No Humanismo, o teatro segue um novo rumo, com as peças de Gil Vicente, que se utiliza do alegórico-religioso para construir caricaturas profanas. Crítica, em sua obra, de forma impiedosa, toda a sociedade de seu tempo, desde o papa, o rei o alto clero, até a mais baixa classe social: os feiticeiros, as alcoviteiras e os agiotas.

Acreditando na função moralizadora do teatro, colocou em cena fatos e situações que revelavam a degradação dos costumes, a imoralidade dos frades, a corrupção no seio da família, a imperícia dos médicos, as práticas de feitiçaria, o abandono do campo para se entregar às aventuras do mar.

Gil Vicente acredita que a verdadeira salvação do homem encontra-se na pureza do espírito.

Sua **crítica tem um objetivo:** reaproximar o homem de Deus. Nesse sentido, Gil Vicente se revela um homem de espírito e formação medieval, expressando uma concepção teocêntrica, numa época de profundas transformações sociais e culturais.

= principal representante da literatura renascentista portuguesa, incorporando elementos populares na sua escrita que influenciou, por sua vez, a cultura popular portuguesa.

Em termos de pensamento, Gil Vicente apresenta ora a defesa,

ora a crítica da mentalidade medieval de cruzada, denunciando por vezes a cobiça existente por trás desse espírito. É, no entanto, um representante da concepção religiosa medieval ligada ao sentido e valor da vida humana no mundo.

INTERTEXTUALIDADE

Esta farsa foi muito representada em diversos países do mundo. **Cia. PeQuod de Teatro de Animação**, *Velho da Horta*, em 2002, Carlos Alberto Nunes - indicado para o Prêmio Maria Clara Machado de Teatro infantil Encenada no 7º Festival Internacional de **Teatro de Bonecos** de Belo Horizonte

Um estudo: [Vicente](#)

Questão 10 da prova [CONVEST – Unicamp](#) - 2005

VISÃO CRÍTICA

É frequentemente considerado, de uma forma geral, o pai do teatro português, ou mesmo do teatro ibérico já que também escreveu em castelhano - partilhando a paternidade da dramaturgia espanhola com Juan del Encina.

Os temas pastoris, presentes na escrita de Juan del Encina vão influenciar fortemente a sua primeira fase de produção teatral e permanecerão esporadicamente na sua obra posterior, de maior diversidade temática e sofisticação de meios.

Obra => uma vasta diversidade de formas: o auto pastoril, a alegoria religiosa, narrativas bíblicas, farsas episódicas e autos narrativos.

O teatro vicentino é, acima de tudo, um teatro de sátira e de idéias. As personagens representam tipos humanos e sociais, uns violentamente criticados (como o frade ou o escudeiro), e outros que denunciam as vítimas de corrupção e do parasitismo de certas classes (como o lavrador).

A circulação da sua obra fazia-se, em parte, através de folhetos impressos, em literatura de cordel, datando a primeira compilação das suas peças, a *Compilaçam de todas as obras de Gil Vicente* (da responsabilidade do filho, Luís Vicente), de 1562. No entanto, é de salientar que alguns dos títulos do escritor foram proibidos ou expurgados pela censura inquisitorial, estando sete deles incluídos no *Index* de 1551.

É importante prestar atenção às diferentes formas de linguagem das personagens. "Gil Vicente é um criador de tipos. A linguagem do velho é um arremedo da poesia palaciana. A da moça é zombeteira e se contrapõe à do velho".

Você, aluno, deve observar que a obra é uma peça de teatro escrita em versos e tem de prestar atenção à estrutura da cena e às seqüências."

Gil Vicente foi sem dúvida um homem que viveu um conflito interno, por conta da transição da idade Média para a Idade Moderna. Isso quer dizer que foi um homem ligado ao medievalismo e ao mesmo tempo ao humanismo, ou seja, um homem que **pensa em Deus mais exalta o homem livre.**
